

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Convite:

Convidamos todos os conferencistas com apresentações realizadas nas sessões do NHMOM a enviarem os textos respectivos para o endereço electrónico [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt) de modo a serem publicados neste Boletim

### Notícias:

Decorreu no dia 23 de Maio, em Lisboa, a sessão temática “Literatura e Medicina da Idade Média ao século XVI”, apresentada por:

- “Medicina na Literatura Medieval” – Cristina Moisão
- “Os Lusíadas e a Medicina” – António Salvado
- “Os poderes curativos de três plantas, três árvores, três pedras e três animais em Hildegarde de Bingen” - Maria Adelaide Neto Salvado
- “A influência da Medicina Árabe na Europa medieval” – Dias Farinha

**Literatura e Medicina  
da Idade Média ao século XVI**

“Medicina na Literatura Medieval”  
*Cristina Moisão*  
“Os Lusíadas e a Medicina”  
*António Salvado*  
“Os poderes curativos de três plantas, três árvores, três pedras e três animais em Hildegarde de Bingen”  
*Maria Adelaide Neto Salvado*  
“A influência da Medicina Árabe na Europa medieval”  
*Dias Farinha*

23 de Maio - sábado, 15h  
na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos  
Av. Almirante Gago Coutinho, 151 - Lisboa

NUCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA  
DA ORDEM DOS MÉDICOS

Caso não pretenda continuar a receber este Boletim, por favor envie informação para [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt)

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Notícias:

Durante a sua presença na Ordem dos Médicos, o Dr. António Salvado convidou todos os interessados para as Jornadas *Medicina na Beira interior, da Pré-História ao Século XXI*, a realizar em Castelo Branco a 14 e 15 de Novembro de 2015. Oportunamente será publicado neste Boletim o “call for papers” e a programação das Jornadas.

No site da História da Medicina da Universidade da Beira Interior poderão ter acesso às Centúrias de Amato Lusitano, comunicações sobre Ribeiro Sanches e aos Cadernos de Cultura cujos organizadores são o Dr. António Salvado, o Dr. António Lourenço Marques e a Dr.<sup>a</sup> Maria Adelaide Salvado



[www.historiadamedicina.ubi.pt](http://www.historiadamedicina.ubi.pt)

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Notícias:

Decorreu no dia 2 de Junho em Lisboa, a sessão “Tales from the Apothecary’s Chest”, apresentada por Christopher Duffin



O NHMOM organizou, no dia 6 de Junho, uma visita de estudo ao Palácio de Mafra, com objectivo de dar a conhecer, a médicos e investigadores, a botica, enfermaria e biblioteca. A Dr.<sup>a</sup> Fernanda Santos orientou-nos pela botica e enfermaria, enquanto a visita à biblioteca foi guiada pela Dr.<sup>a</sup> Teresa Amaral, que nos falou da história e dos seus trinta mil volumes, três mil dos quais são de medicina, abrangendo as publicações mais importantes de medicina portuguesa e europeia, dos séculos XIV e XVIII. A ambas agradecemos a gentileza e o interesse com que nos deram a conhecer o vasto e valioso espólio que merece ser estudado, tendo-se perspectivado uma colaboração que se adivinha intensa e frutuosa entre o Palácio Nacional de Mafra e o Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos.

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Notícias:



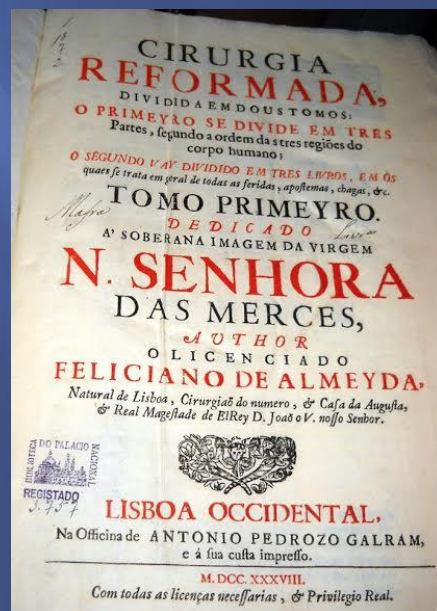
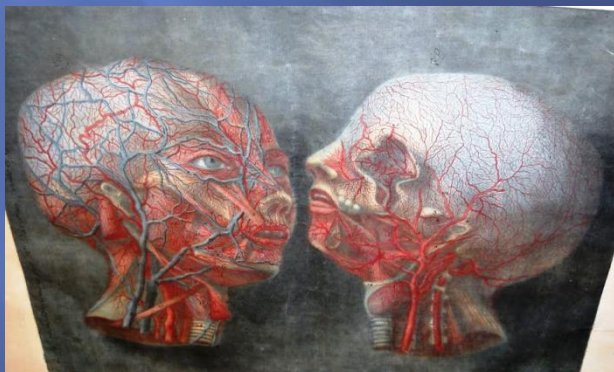
O NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS VAI REALIZAR UMA VISITA GUIADA AO PALÁCIO DE MAFRA, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA A ENFERMARIA, BOTICA E BIBLIOTECA, NO DIA 6 DE JUNHO, SÁBADO, ÀS 11:00.

A VISITA DURA 1:30m. CUSTA 3,70 EUROS POR PESSOA.

O ENCONTRO É ÀS 11 h, NA ENTRADA PRINCIPAL DO PALÁCIO.

QUEM DE QUISER INTERESSAR, ENVIAR, POR FAVOR, UM MAIL PARA NHMOM@ORDM.PT  
TELEFONES DE CONTACTO: 213002111 (Linha dos Serviços ao Cliente)  
OU 9146425 (ANTÓNIO ARIES SOUSA)

Fotografias da visita ao Palácio de Mafra, da autoria do senhor Professor José Manuel Martins Ferreira Coelho, reproduzidas com autorização



# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Resumos:

- “Medicina na Literatura Medieval” – Cristina Moisão

Ainda antes da formação definitiva da nossa nacionalidade, encontramos um rico espólio de literatura muçulmana, de difícil interpretação dada a dificuldade linguística, mas na qual encontramos um exemplo de referência à arte de curar.

A Literatura medieval portuguesa pode classificar-se em género lírico e género narrativo, uma vez que o género dramático surge em Portugal mais tardiamente.

Dentro do género lírico, identificamos a literatura trovadoresca galego-portuguesa, com os seus componentes lírico (cantigas de amor e cantigas de amigo) e satírico (cantigas de escárnio e cantigas de maldizer), a que se somam outros menos importantes – tenção, pranto, lai e pastorela; neste trabalho apresentam-se duas cantigas que nos transmitem assuntos relacionados com a Medicina da época.

Quanto ao género narrativo, encontramos um período inicial em que se desenvolveram obras de feição religiosa e didáctica, social e moral, às quais fomos buscar dois dos principais exemplos de prosa nobiliástica: o Livro da Montaria da autoria de D. João I e o Leal Conselheiro, escrito por D. Duarte. Mais tardiamente surgem os primeiros ensaios históricos, dos quais se destacam os cronicões, os livros de linhagens ou nobiliários, as novelas ou romances de cavalaria e as crónicas, sendo que

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Resumos:

colhemos nestas últimas algumas referências à prática médica, da autoria de Fernão Lopes. Fomos ainda buscar a um roteiro de viagem atribuído a Álvaro Velho, uma outra alusão a patologia comum destes tempos.

Por último, será feita referência à uma causa de mortalidade que muito atormentava o país durante o período medieval.

Demonstramos assim, através de exemplos seleccionados, que existem várias alusões do foro da Medicina na literatura medieval portuguesa, que poderão ser úteis ao estudo mais pormenorizado da doença, das terapêuticas médicas e técnicas cirúrgicas em uso no Portugal medievo.



# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Resumos:

- “Os Lusíadas e a Medicina” – António Salvado

Vida, doença e morte em três ‘momentos’ singulares na obra de Luís de Camões.

Três dicções aclaram o nosso arrazoado, no sentido etimológico da palavra, cada uma focalizando determinado ‘momento’ na criação camoniana, a evidenciar segmento eloquente que, dentro do horizonte no título balizado e devidamente conotado (quando tal é exigido) nos oferece, por vezes, surpreendentes peculiaridades.

O primeiro ‘momento’, alicerçado a partir do *Auto del rei Seleuco*, constituirá motivo para se modelar a figura do físico/médico no século XVI, figura que, literariamente, se cristaliza em dois tipos: o físico charlatão e o físico consciente e sabedor. Ocasão se proporcionará para referência a consulta, diagnóstico e receituário.

O segundo ‘momento’ enraíza em uma «Ode a D. Francisco Coutinho, vice-rei da Índia, sobre o livro que compôs o Dr. Orta – ‘ Dos simples...?’» e configurar-se-á mediante a abordagem e análise que iremos desenvolvendo e pelas quais se explicitará o propósito de Camões: talhar a personalidade de Garcia de Orta, merecedor de todos os encómios, como cientista do Renascimento, que trouxe à medicina um novo lume e adensando a sua atitude de investigador através da sua

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Resumos:

consciente oposição ao saber livresco dos antigos.

Finalmente, o terceiro 'momento' visou para três episódios de *Os Lusíadas* ( a Batalha de Ourique, o Velho do Restelo, o escorbuto).

Embora breve amostragem de um exaustivo levantamento lexical, que vai desde nomes caracterizadores impressionantes a epítetos patéticos e às circunstancialidades das acções, focámos a dimensão comovedora, dramática e até trágica da relação vida/morte que os três episódios espelham.

Mas a alusão feita a outra realidade que o terceiro 'momento' também aglutina e que é a relevância dada por Camões à flora (e viajámos apenas pelos *Lusíadas*): a flora ornamental e aromática e, principalmente, a flora comestível (óptima para a saúde) e «a flora medicinal (essencial para o tratamento das doenças).





# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Resumos:

- “Os poderes curativos de três plantas, três árvores, três pedras e três animais em Hildegarde de Bingen” - Maria Adelaide Neto Salvado

Nascida em Bermersheim, na Alemanha, Hildegarda de Bingen (1098- 1179) é uma das mais fascinantes figuras femininas do século XII. Como era vulgar na época, com apenas 8 anos, entrou para uma comunidade beneditina de monjas na dependência do mosteiro de S. Disibode. Aos 15 anos faz os seus votos e, encerrada neste convento das margens do Reno, deixa-se envolver pela beleza da Criação e aprende a escutar a voz de Deus nas profundezas da sua alma. A debilidade física que a acompanhou ao longo da vida, não a impediu de desenvolver uma intensa actividade intelectual, de participar na resolução dos problemas da sociedade do seu tempo, deixando-nos uma vasta obra repartida pela mística e pela teologia, pela poesia, pela música, pelas ciências naturais e pela medicina. Os seus conhecimentos no domínio das ciências naturais foram recolhidos na obra intitulada *Livro de observações sobre as propriedades naturais das coisas criadas*. Esta obra foi mais dividida em duas partes: *Livro de Medicina simples*, também conhecido por *Physica*, e *Livro de Medicina complexa* ou *Causas e Remédio*. Estes livros de grande divulgação na Europa medieval encerram uma original visão sobre o homem e o seu lugar no

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Resumos:

contexto do Universo.

Na época de Hildegarda a concepção geocêntrica do Cosmos, herdada de Aristóteles e Ptolomeu, e a teoria Hipocrática Galénica dos humores, dominavam o conhecimento dos homens. Acreditava-se que os planetas e as constelações projectavam os seus influxos sobre os órgãos e as partes do corpo humano, e a tradição astrológica defendia que o destino do homem era determinado pela posição dos astros no momento do seu nascimento.

Hildegarda de Bingen lançou uma luz nova sobre esta concepção. Segundo ela, toda a Criação é feita de matéria e de espírito. Saída das mãos de Deus uma força primordial e única deu forma ao Homem e a todas as coisas. Unidas por um laço misterioso, todas as criaturas estão unidas entre si por uma força, uma energia, irradiante de beleza. Hildegarda tece uma rede complexa entre o movimento dos astros, os elementos do mundo, os ventos, os humores, e os estados psíquicos e espirituais do ser humano.

Defensora da complementaridade biológica e psicológica entre o homem e a mulher, observadora atenta da natureza, pela obra científica de Hildegarda perpassam, a par de uma tentativa de explicação racional de muitos fenómenos, significativos traços da prática médica medieval com nítida ligação à magia,

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Resumos:

materializada na utilização de gestos e fórmulas potenciadoras da eficácia dos medicamentos. Mas, em Hildegarda tal como acontecia nos grandes vultos da medicina judaica e muçulmana medieval, a busca da cura dos males do corpo, corria a par com a cura da alma. A oração, a religação a Deus era igualmente encarada como instrumento privilegiado no alcance da cura.

Deste modo a obra científica de Hildegarda é indissociável da sua obra poética e da sua obra mística, estreitos laços as unem.

São as reflexões e indicações de Hildegarda acerca do poder curativo de três plantas, três animais e três pedras, sobre três doenças (as oftálmicas, a icterícia e a epilepsia), contidos no *Livro de medicina simples*, onde afloram alguns dos traços do seu pensamento, atrás referidos, que irão dar corpo a esta comunicação.



# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

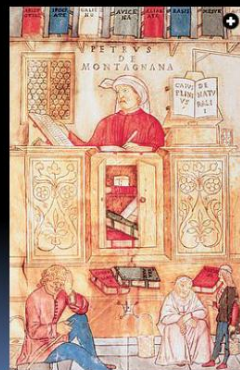
### Resumos:

#### • “A influência da Medicina Árabe na Europa medieval” – Dias Farinha

1. O legado médico da Antiguidade
2. Tradução e desenvolvimento
3. Médicos e escolas
4. Assistência
5. Higiene e salubridade
6. Transmissão do saber na Europa medieval
7. O al-Andalus e Portugal

#### Contribuição Árabe-Islâmica para o conhecimento médico

- Tradução para Árabe do conjunto de conhecimentos médicos anteriores (Grécia, mundo helenístico e semita, Pérsia e Índia)
- Divulgação de grande número de drogas e plantas medicinais até então desconhecidas no Mediterrâneo
- Farmacopeia: novas técnicas de preparação de fármacos; ensaio inovador de novas fórmulas e acções terapêuticas (p. ex. antídotos)
- SACRALIZAÇÃO de gestos quotidianos de HIGIENE, de alimentação, como meio de purificação do corpo e do espírito, ao nível pessoal e colectivo
- Método e ensino/aprendizagem: Teoria e práticas médicas indissociáveis e estruturação experimental da ciência médica



Todos os membros inscritos no Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos que realizarem actividades no âmbito da História da Medicina poderão enviar os seus trabalhos para o endereço electrónico da Direcção, [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt), de modo a serem divulgados neste Boletim informativo.

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Resumos:

#### • "Tales from the Apothecary's Chest" - Christopher Duffin

A transição do final do século XVII para o início do século XVIII constituiu um momento curioso no desenvolvimento da *Materia Medica*, tendo a abordagem "galénica" tradicional sido substituída progressivamente pela "química", um precursor necessário para farmacologia moderna. Da farmacopeia desta época, chegaram até nós cinco gabinetes britânicos completos ou parciais de *materia medica* que constituem o ponto de partida para um estudo das alterações no uso de matérias naturais ao longo deste período. Os gabinetes de trabalho e de ensino contêm espécimes dos elementos originais e transformados de *materia botânica*, *zoológica* e *geológica*. Destes, alguns foram diminuindo a popularidade (por exemplo, o *Scincius officinalis*, um réptil, usado em medicina, otólitos de peixes, escorpiões, chifres de unicórnio, nefrites (formas de jade), ardósia irlandesa, pirite e granadas, pedra de carvão e azeviche), outros quase nunca foram utilizados (por exemplo, belemnites, espinhas de fósseis equinóides, Pedra de Goa, hematites, aetites (géodos), enquanto outros continuaram a ser usados, simples ou transformados (sangue de dragão, víbora, pérolas, âmbar, cinábrio, selenite, *terra sigillata*). As colecções, a partir do conhecimento actual, fornecem uma perspectiva única sobre este período dinâmico da história da terapêutica médica.

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun,2015

### Actividades de parceiros do NHMOM:

Por iniciativa do Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos, em parceria com a Associação de Amizade Portugal-Israel, a Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a Universidade Lusófona de Lisboa, decorreram as seguintes conferências:

- Museu Nacional de Arqueologia de Lisboa, 1 de Junho  
"A History of Geological Therapies, pelo Doutor Christopher Duffin" do Museu de História Natural de Londres
  - Universidade Lusófona, 4 de Junho  
"A História da *Pedra Judaica (Lapis Judaicus)*", pelo Doutor Christopher Duffin" do Museu de História Natural de Londres
- 
- Grupo de Amigos do Museu da Marinha  
Decorreu no dia 20 de Junho a Conversa Informal "Os cativos da Armada Real em Argel - 1799-1812", pelo Sr. Almirante Luís Filipe Xavier Cabrita

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº6 – Jun, 2015

### Próximas actividades do NHMOM:

08 de Julho, 18.30h:

- “História da Reanimação” – Figueiredo Lima



Entrada livre

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos  
Av. Almirante Gago Coutinho, 151, Lisboa

Teremos um enorme prazer na vossa presença!